

Biografia



Abílio Claudino do Santos, nasceu na cidade de Serraria Paraíba-PB, no dia *13 de maio de 1895, e faleceu no dia +3 de Fevereiro de 1958 Campo Redondo RN. Filho de Manoel Claudino dos Santos Em 1915 casou-se com Antonia da Piedade, na Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus em Serraria PB deste enlace matrimonial houve 02 filhos.

Paróquia Sagrado Coração de Jesus →



Viúvo casou-se em segunda núpcias com Joana Maria da Conceição na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Barra de Santa Rosa PB completando o quadro afetivo na constituição de uma família com uma nova descendência. A segunda esposa consegue preencher o vazio.

Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição →



E torna-se a legitima mãe dos órfãos, deste enlace matrimonial houve 07 filhos.e Chegou com sua esposa em Campo Redondo-RN, no ano de 1928, comprou uma propriedade, o sitio Olho D'água a prestação ao senhor João Camilo dos santos pagou com muito sacrifício. Exerceu as seguintes Profissões **Tropeiro:** Comerciante que usava os animais, para transportar mercadorias para o comércio nas vilas e cidades que passava. Além de seu importante papel na economia, o tropeiro teve importância cultural relevante transmitindo notícias entre as comunidades distantes em uma época em que não existiam estradas no Brasil.



Comerciante: é a pessoa que pratica atos de comércio no intuito de lucro. No Direito Comercial, considera-se cidadão mercantil toda pessoa que realiza um ato de comércio e que, por isso, torna-se objeto de regulação.

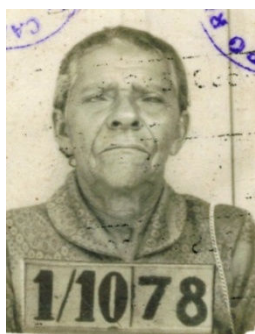
Agropecuária: é uma atividade exercida, principalmente, por produtores, que unem as técnicas da agricultura-cultivo de plantas e hortaliças com a pecuária, que é criação de animais (gado, suínos, caprino, aves, eqüinos e etc. Com dificuldade comprou uma de

tropa de 12 burros mulo iniciando sua vida de Tropeiro carregando mercadoria do Brejo Paraibano para o sertão para ser vendida a população de Campo Redondo e dos sítios Olho D'água, Cujy, Catolé, e Serra Branca, negociou com os seguintes tipos de mercadorias (charque, Bacalhau, Rapadura, Açúcar, Farinha, Feijão, Arroz, Querosene. Cachaça, Óleo de semente de algodão. Seu comércio era

sortido de tudo era uma. **Budega:**É um pequeno armazém,tem origem no espanhol bodega,que significa uma loja ou depósito onde se vendiam desde grãos in natura e a granel ou azeite “por litro” vinho a retalho até utensílios de uso doméstico e de trabalho na lavoura e a grande maioria dos seus produtos eram de origem artesanal.Fosse grande ou pequena, toda cidade tinha os seus armazéns,até os anos 50/60.Era através deles que a população se abastecia (gênero alimentício e o que mais necessitasse).Nessa época os supermercados ainda não estavam difundidos no país.Só apareceram anos depois Nos anos 50,os supermercados chegaram ao Brasil..Começou a conquistar o mercado nacional. E,com eles,os produtos com(suas embalagens encham os lixões cada vez mais).Os armazéns tinham de tudo.a balança de peso de ferro no balcão(a maioria da marca Filizola fabricada desde 1920) e as conchas nas sacas de cereais.Pesava-se o arroz,a farinha, o milho,o feijão e muitos outros itens (até o fumo).Eram vendido a granel.Não tinham embalagem nem marca.guardados em saquinhos de papel,eram guardados em latas,caixas ou vidros quando chegava-se em casa.Não se pode deixar de falar na famosa "caderneta".onde o balconista anotava cada compra e seu valor(nas caderneta:do armazém e na do cliente).No final do mês (ou outro período) a conta era paga e tudo começava novamente.).Bastava ser conhecido para poder comprar assim (fiado).Sem consulta nem documento(bastava a anotação da caderneta).Na economia local,destacou-se no comércio do algodão comprando a safra dos proprietários residentes no sítio:Olho D,água,e nos sítios circunvizinhos catolé,Cujy.Serra Branca.

Comerciante: De algodão é uma das plantas mais preciosas do Nordeste,e no Rio Grande do Norte foi o produto de maior valor depois do sal.Em nenhum lugar o algodão se adapta tão fortemente as condições do solo,como no sertão,onde o algodão,disputa a primazia das fibras brasileiras. É antiqüíssimo o cultivo do algodão entre nós,remonta o tempo dos índios,cujas redes e outros artefatos eles fabricavam com a fibra de uma espécie por ele cultivada.O cultivo chegou a intensificar-se com o desenvolvimento da indústria têxtil.O algodão sertanejo,é uma planta carregada de maçãs de algodão, vegetando em solos pedregosos da nossa região. Nas Várzeas o algodoeiro chegou em seu maior desenvolvimento.No o sertão em épocas de seca, quando tudo ficaria seco,sem sequer um sinal aparente de vida;somente o algodão abrindo debaixo de um sol escaldante."A bela floração amarelo creme de suas escassas,mais seguras colheitas"o algodão,com a possibilidade de colheita mesmo na época de seca,pois o algodão mocó é para o povo sertanejo sempre uma fonte de renda que só se abandona nas últimas circunstâncias.No Seridó,e no Trairy cultivam-se duas espécies de algodão: o arbóreo e o herbáceo,com certeza por causa do grande desenvolvimento do primeiro e a relativa pequenez do último.No Brasil o algodão mocó é uma das melhores espécies quiçá em todo mundo. No Nordeste, o algodão se consolida como cultura daquelas áreas mais secas,que são exatamente a maior parte desse mesmo espaço nordestino.Com o passar do tempo Abílio já era patrão de muitos proprietários que residiam **no Olho D'água:**os senhores:Braz Ferreira,José Avelino,Padre Monteiro, Pedro Belmiro,Calixto,Odilon,Paulino,AntonioLucas,Joaquim Lucas,Tiba,Luiz Leonardo, Porfírio, José Albino,Simplício Ferreira,Manoel Gonçalo,Manoel Pinheiro,Mizael Argemiro Rael Argemiro, Augusto Argemiro Celestino,Chicó Pirata,Joaquim Gomes, José Flauzino,Lucas Flauzino,Tetu,Chico Crispim,João Lucas,

Sabino, Manoel Sabino, Jesuíno, Manoel Vital, José Herculano, Antonio Herculano, Sinésio, Antonio Camilo, e dos Proprietários Residente no sítio **Catolé**: Cícero

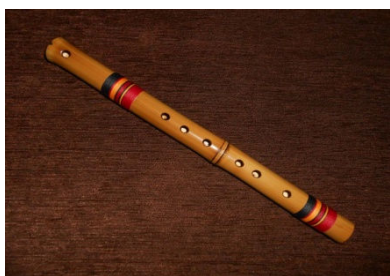


Pedro, João Pedro, Manoel Benício, Sifronio, Chico Terto, Luiz Benício, Jose Negro, **Sítio Cuju** Cosme Batista, **sítio Boa hora**: Antonio Laurentino. **Sítio Mãe D'água** José Abraão, Manoel Abraão, Nô Abraão e Dos Proprietários residentes em **Campo Redondo**: Cipriano Pacheco, Chico Pacheco, José Daluz. Na época da Quaresma sua esposa Joana, natural de Serraria PB* 1908+1992 comerciante, agropecuarista, tiradeira de novena rezava 40 dias de novenas, no mês mariano, juntava as flores para serem queimadas no dia 23 de junho, encerrando com uma grande

feita com a população. Durante este período eram realizados eventos religiosos e sociais, entre eles, novenas, procissão, quermesse e o leilão. Os rituais que preenchem o cotidiano das pessoas e que as fazem pensar que deles participando, chegarão mais perto



de sua divindade particular ou daquele intermediário entre ela e Deus, o que fará dele conseguir satisfazer suas necessidades, realizar seus desejos, alcançar suas graças. A novena é um período de devoção de caráter público ou particular, praticado por pessoas ligadas à Igreja Católica. Na Igreja Católica a novena consiste normalmente em dizer preces por nove dias sucessivos, com a finalidade de pedir graças. Vizinhos e amigos se reúnem em um determinado local, preparado para o ato, normalmente com a imagem do santo, cercado de guirlanda de flores, para as rezas e os cânticos, ladainhas, benditos e loas, elevado, por uma rezadeira ou tiradeira de novena e respondidos pelos presentes, cantada repetidamente pelos fiéis. A prática de novenas origina-se do fato de Jesus Cristo haver dito aos seus discípulos para se reunirem e para rezar juntos e entregar suas vidas a Deus em preces constantes. Durante nove dias sucessivo, entre a Ascensão e Pentecostes, os apóstolos, a Virgem Maria e diversos seguidores de Jesus reuniram-se conforme foi pedido para orar. Esse ritual é praticado em datas ligadas a celebração de santos católicos, como São José, Santo Antônio, São João, Nossa Senhora de Fátima. Com participação da Banda Pífanos pertencente ao Mestre Severino Soares da Silva o popular Tiba. Os sertanejos se tornaram um



povo muito devoto. Em meio a tantas crenças advindas de culturas tão diferentes, a devoção dominante é católica: é com essa devoção que as **Bandas de Pífanos**, tocavam nas ruas, festas e



igrejas Mais comuns nos estados do Nordeste, são constituídas basicamente por caixa (tarol), zabumba e um par de pífanos (pífaros/ pifes), chamados de paralelos; porém, em cada estado encontram-se pequenas diferenças quanto aos instrumentos de percussão. Como a maioria das manifestações tradicionais no Brasil, que são cortejos, movimento pelas ruas;na zona Rural,a principal atividade das bandas é acompanhar passeatas religiosas.Nessas procissões chamada, novenas,tocam por 9 dias, muitas vezes junto as mulheres cantando ladainhas devocionais.No último dia,entram na igreja ou na residência e fazem um ritual, ajoelhando-se em respeito às santidades enquanto tocam.Além das atividade religiosas,as bandas também animam os bailes,festas de casamentos e aniversários e feiras das pequenas cidades onde se situam, assim, além de serem patrimônio cultural vivo,fazem parte da atividade social desses lugares.Cada grupo tem um líder,chamado de mestre pifeiro,que além de coordenar o grupo,também é responsável pela confecção dos pífanos, As notas que podem compor repertórios são com toques marciais benditos,e acordes inspirados em sons da natureza que se adapta as várias ocasiões cotidianas e as festas populares.Os componentes das bandas era,na sua maioria, produtores rurais pessoa física que explora a terra,com fins econômicos ou de subsistência,por meio da agricultura,da pecuária.Reuniam antes de cada apresentação e repassam o repertório é a lista de músicas que uma banda /cantor/ orquestra vai tocar em um lugar.Todos os sábados era rezado o Ofício da Imaculada Conceição.No mês de outubro havia uma apresentação da folia do Boi de Reis é uma manifestação popular do folclore brasileiro movimentava toda cidade e os sítios próximo.



O Boi de Reis do Rio Grande do Norte e em Campo Redondo

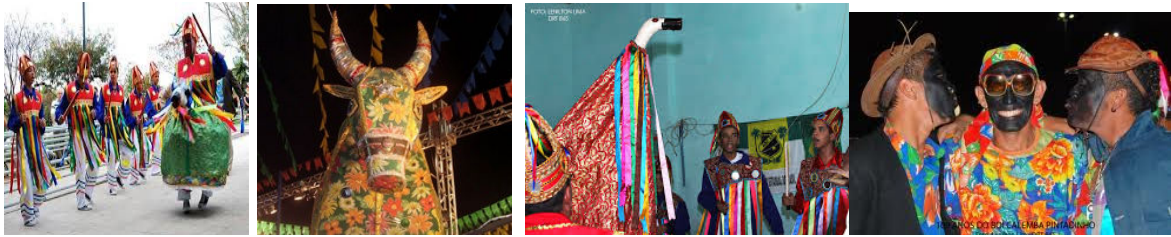


O Boi de reis é uma das manifestações populares que mais representa estado do Rio Grande do Norte.O Grupo Boi de reis do Sitio Olho D'água município de Campo Redondo era um



grande referencial deste auto.Conduzido pelo mestre Jesuino Vital, Inmemorian conhecido por Zizuino este grupo era composto apenas por homens,mantendo,assim,a tradição do Boi.A figura feminina,da parte teatral do folguedo é a Catirina,representada por um homem.Assim como as damas que também são meninos disfarçados de mulher em trajes de meninas.Esse grupo é responsável pelo lado sério do espetáculo,cantando as cantigas:as louvações,saudações benditos. Entre uma música e outra,dançam animados números coreografados ao som da rabeca.O Boi do Reis apresenta-se normalmente com dezessete figurantes,incluídos neste número os músicos do conjunto.Os integrantes do Boi Calemba são classificados em dois grupos:Os "Enfeitados" e os"Mascarados". O grupo dos Enfeitados é composto pelo "Mestre" da brincadeira, pelos "Galantes" (em número de seis ou oito) Além dos

personagens que compõem o enredo do boi, ornada principal do auto, há também as figuras da **Burrinha**, **Bode Gigante**, **Cavalo Marinho**, **Jaraguá**, entre outros.



O trabalho artístico do grupo é apreciado não só pela dança, pelo canto ou pelo teatro, mas ainda pela confecção dos figurinos e dos instrumentos musicais que são cuidadosamente pensados na forma mais antiga de representação. Os instrumentos utilizados são a rabeca, o pandeiro, triângulo e alguns instrumentos de corda, podendo haver sanfona também. Boi Calemba, termo utilizado por Luís da Câmara Cascudo com o intuito de diferenciar o Boi de Reis do Rio Grande do Norte de outros grupos dos estados brasileiros. Trata-se de um auto popular que narra a morte e ressurreição de um boi. Os som da Rabeca cantam cantigas antigas com figurino de fitas coloridas e espelhos que proporcionam um interessante efeito visual. O grupo dos "Mascarados" fazem a parte cômica do espetáculo. São três: Mateus, Birico e Catarina Apresentam se trajando roupas surradas, o rosto pintado de tizna, evocando sua condição de vaqueiros-escravos da saga da pecuária Nordestina. Declamam loas fazem pantomimas é a arte de narrar com o corpo. e paródias com os Galantes. A orquestra é formada por uma rabeca, um pandeiro e mais um instrumento de corda. No Boi de Reis, os cantos giram em torno da descida e da ascensão dos Três Reis Magos. Canto inicial da visita de Santo Reis

1- Ó de casa, ó de fora
Que hora tão excelente
É o glorioso santo Reis
Que é vem do Oriente

2- Sou dono da casa
Alevanta e acende a luz
Vem a ver santo Reis
O retrato de Jesus

3- Deus te salve oratório
Com todo seu ornamento
Deus te salve as estampinha
E as imagens que estão dentro

4- Ó de casa, ó de casa
Alegra esse morador
Que o glorioso santo Reis
Na sua porta chegou

5- Paremos na sua porta
Com oro na balança
Aqui estamos a sua espera
Da sua determinança

6- Deus te salve as imagem
As pequenas e as maior
Numa rica divindade
Sincera em uma só

7- Aqui está santo Reis
Meia- noite foras de hora
Procurou vossa morada
Pedindo sua Esmola

8- Deus te salve casa nobre
Nos seus posto tão honrado
Ande mora gente nobre
Que de Deus é visitado

9- Sou dono da casa
Alegra seu coração
Com todo seus folião
Receba santo Reis

10- Santo Reis e Nossa senhora
céu Foi passear em Belém
São José pediu esmola
Santo Reis pede também

11- Deus o salve a luz do dia
Deus o salve a claridade
Deus o salve as três pessoa
Da Santíssima Trindade

12- Santo Reis desceu do
Cortando vento nas asa
Veio pedi um agasalho
Para o dono desta casa

13- A esmola que vós dá
Nós viemos receber
O glorioso santo Reis
É quem vai agradecer

14- Deus o salve as três pessoa
Com a sua santidade
É três pessoas divina
Aonde nasce a divindade

15- Santo Reis e vem girando
Cansadim do trabalho
Procurou vossa morada
Pra pedi um agasalho

16- Santo Reis pede esmola
Não é ouro nem dinheiro
Ele pede um adjutório
Um alimento pros festeiro

17- O sinal da Santa Cruz
É princípio de oração
É o princípio desse canto
Desta rica invocação

18- Santo Reis veio voando
Nos are fez um remanso
Procurou sua morada
Pra fazer o seu descanso

19-Sou dono da casa
Vem abri as portaria
Receber santo Reis
Com sua nobre folia

20-Deus te salve oratório
É coluna que Deus fez
Hoje está visitado
Do glorioso santo Reis

21-Sou dono da casa
Muito alegre deve está
Do glorioso santo Reis
Hoje veio lhe visitar



Antonio da Ladeira nasceu em Santo Antônio do Salto da Onça, em dezembro de 1924. Foi outro grande mestre de Boi de Reis do Rio Grande do Norte. Considerado Patrimônio da Cultura Potiguar, que



freqüentava a residência de Abílio era Antônio Rodrigues da Silva, conhecido como



Antônio da Ladeira, foi um dos mais importantes mestres. Tradicionalmente se brincava o Boi entre Julho e Janeiro (terminando no dia de Reis). Após seis meses de brincadeira e de apresentações pelas Serras que cercam o Trairi, Mestre Antônio da Ladeira, seguindo uma antiga tradição, queimava seu Boi no Dia de Reis. Esse ritual marcava o fim de um ciclo e o começo de outro através do ritual do fogo. Outro aspecto

importante, que mantém relações com as práticas religiosas de povos tradicionais, é a evocação dos três Reis: "Se perguntou quem cantou Aqui neste lugar Foi os três reis do oriente Belchior, Gaspar, Baltazar". Nesse sentido, a arte de Mestre Antônio presentifica e evoca a presença espiritual dos três reis, que surgem novamente no mundo para repetir a mesma festa que fizeram no dia em que Jesus nasceu. A brincadeira de Reis é, assim, um ritual sagrado, que faz com que a história da visita dos três Reis do Oriente possa ser experimentada pela comunidade, revitalizando o mito e dando forma viva e atual a um sentimento que remonta a tempos muito antigos. Sua brincadeira tem conotações místicas e simbólicas, ligadas profundamente ao imaginário cristão e a referências mitológicas que cercam o nascimento de Jesus. De acordo com a visão tradicional sobre a origem do Boi de Reis, os três Reis do Oriente teriam descido do céu para homenagear Jesus, dançando o Boi ao redor da manjedoura.



Abílio era proprietário de um carrossel de diversão movido por tração humana que animava todas as crianças era sempre uma grande festa, O **carrossel**, (na Região nordeste do Brasil) e também conhecido como Trivoli Park (no Rio de Janeiro), é um brinquedo próprio de feiras, festas e **parques de diversões** constituído de uma grande peça circular que, girando em torno de um eixo vertical, tem, em suas extremidades, figuras de madeira ou de outro material no formato de cavalos, que servem de assento. Origem "Carrossel é um brinquedo próprio de

parques de diversões constituído tradicionalmente por cavalos (que se movem para cima e para baixo, simulando o galope do animal real). Em suas origens o nome significava "pequena batalha" definindo uma brincadeira que servia como exercício de preparação para combates praticada por cavaleiros turcos e árabes no século XII. A representação mais antiga conhecida de um carrossel, está datado de cerca de 500

dC, que mostra pessoas em cestas suspensas a partir de um poste central. Até 1861, quando surgiu o primeiro carrossel nos “moldes atuais”, movido a vapor, os carrosséis eram movidos por tração animal ou humana, "havia um pé de catingueira próximo a sua residência

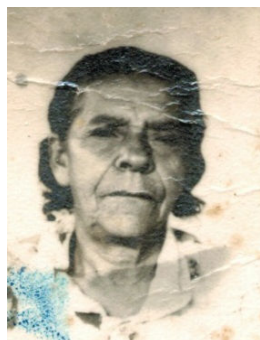


para quando tivesse pessoas embriagadas bravo e fazendo bagunça a população amarraria no mesmo. O uso do carrossel em campo Redondo ocorria durante a festa de São Sebastião e na festa da padroeira era armado na Rua Getúlio Vargas em frente ao armazém pertencente á Abilo era gratuito para a população. No ano de 1935 ocorreu uma tragédia, o assassinato de uma filha de Abílio a jovem de 13 anos Maria Antonia da Piedade foi cruelmente assinada na gruta de propriedade de seu pai e encontrada morta em 19 de março no dia de São José. Após o episodio foi construída no local que encontraram a jovem morta a 1ª capela em homenagem a são José no olho d'água do Trapiá e um cruzeiro pequeno templo que, carrega uma história de dor e de perda, eternizado ali, disponibilizado a quem quiser prestar sua homenagem. Esta é a intenção destas pequenas manifestações de fé popular. No entanto a Gruta Milagrosa ou Cruz dos Milagres naquela época onde foi construída a capela de São de José tornou-se o principal centro de romarias peregrinação fé, penitência terço procissão e milagres da zonal Rural de Campo Redondo tornou-se um dos símbolos religiosos do interior. O povo se reunia na esperança de conseguir favores e agradecer uma benção. O bjetos pessoais, enfim, uma infinidade de objetos que ficavam no espaço denominado “de milagres”. O ex-voto (do latim: Por força de uma promessa, de um voto o presente dado pelo fiel ao seu santo de devoção em consagração, agradecimento de uma promessa são tradicionalmente reconhecidas sob as formas figuras esculpidas em madeira, muitas vezes representando partes do corpo que estavam adoecidas e foram curadas. Ex pernas, braços, cabeças Numa região de natureza sofrida e pobre, a gruta representava a esperança na fé. O pagamento de promessas é um ritual profundamente enraizado nas tradições populares, praticado por pessoas que dão testemunho público de gratidão a Deus ao seu santo de devoção por uma graça alcançada ou milagre. O santo de devoção, na verdade, torna-se um intermediário entre aquele que solicita a graça e Deus, que concede a graça por intermédio do santo. Não podendo ir diretamente à presença de Deus, utiliza-se de quem dele esteja próximo. Para o pagamento das promessas as pessoas se dirigem ao centro de fé religiosa ligada ao santo, através de romarias ou meios particulares de

para quando tivesse pessoas embriagadas bravo e fazendo



deslocamento, para ali depositarem os ex-votos objetos quase sempre de conotação piedosa, de uma grande variedade, que se oferece ao santo, em pagamento de um voto feito em um momento de dificuldade ou perigo e que representam o reconhecimento pelas graças alcançadas e auxílio prestado. São José é um exemplo de uma vida tão oculta e ainda tão agradável para Deus. As escrituras não registraram para nós uma palavra que pronunciou. Mas o que os Evangelhos mostram é que José fazia a vontade de Deus. Ele sempre estava em movimento para fazer a oferta de Deus acordando do sonho para viajar para Belém para o recenseamento, fugindo para o Egito com Maria e o Menino Jesus para escapar de Herodes e sua banda assassina, viajando de volta a Nazaré ao comando de Deus depois que Herodes morreu. Conta ou nas palavras de José. Mesmo na vida da Sagrada Família, os escritores do evangelho não consideravam necessário dar conta da vida em Nazaré. A única indicação de que José foi respeitado e conhecido na comunidade local é a passagem no Evangelho, onde as pessoas da cidade estavam descobrindo a fonte do poder de Jesus: "Como esse homem veio por essa sabedoria e os milagres? Não é este o filho do carpinteiro?" (Mateus 13:54-55). A romaria é um espaço de peregrinação religiosa rumo a um lugar santo para agradecer uma graça recebida, fazer um pedido ou pagar uma promessa. As romarias têm até hoje um importante tendência religiosa são o "caminhar com sacrifício e dificuldade, enfrentar situações complexas. A romaria, uma das manifestações mais marcantes da religiosidade nordestina, que reúne multidão de devotos que passa os dias a rezar pelas igrejas e a fazer tudo rigidamente de acordo com os preceitos do catecismo católico; por forças sobrenaturais, que o elegeram para realizar atos heróicos e está em ligação estreita com o divino. Seu mérito consiste não só na própria caminhada, como na posterior presença no local sagrado" Na bíblia alguns textos que falam de milagre: "Tu és o Deus que realiza milagres; mostras o teu poder entre os povos. "Salmos 77.14 e também "Ele realiza maravilhas insondáveis, milagres que não se pode contar Jó 5.9 Estes textos geram fé em nossos corações, no Deus que pode tudo. O que chamamos de sobrenatural é natural no Reino de Deus. E a Bíblia revela isto Por exemplo, no livro que conta a história de Jó, "Deus faz coisas grandes e maravilhosas, e os seus milagres não têm fim." Jó 9.10. Podemos crer que milagres são próprios de Deus. No ano de 2011 a capela passou por uma reforma e começou a fazer parte da Paróquia de Campo Redondo, em 2016 a capela de São José passou por outra reforma acolhendo as famílias do olho d'água do Trapiá, Catolé, Bolandeira;



reforma acolhendo as famílias do olho d'água do Trapiá, Catolé, Bolandeira;

Em 1953 no Domingo dia de feira, Joana estava no comercio quando chegou um Homem muito embriagado queria beber mais Joana Maria não vendeu, o mesmo com muita raiva jogou um punhal nela, por sorte apesar de está com uma criança no braço, seu filho caçula (Sebastião Claudino) conseguiu se livrar e o punhal perfurou, na parede do comercio. Houve 09 filhos de Abílio 02 do 1º casamento e 07 do 2º casamento tem hoje 05 filhos falecidos e 04 filhos vivos. Os vivos são Beatriz Joana dos Santos, residente no

Bom Pastor (Natal RN) Josefa Joana dos Santos residente em Itumbiara Goiás, José Claudino dos Santos residente Sorocaba (São Paulo), Sebastião Claudino dos Santos



residente no Loteamento Nova Republica Bairro Pajuçara Rua Castelo Branco 243(Natal),e está sempre no sitio Olho D'água. In memória Maria Antonia, José Abílio, Maria Joana, Flavio Claudino, Cornélio Claudino. Inmemorian Abílio faleceu no dia 3 de fevereiro de 1958. Após o falecimento de Abílio, Joana casou em 1959 com Francisco Vitoriano conhecido por Assis Victor Morador

da serra Branca. Após o casamento prosseguiu fazendo todos os eventos religioso e culturais na sua residência. As auxiliares na cultura religiosa eram amável Cândido, Josefa Herculano, Ana Pereira, Clotilde conhecida por Tila e Famílias residentes no Olho D,agua.Em 1991 Joana Mudou-se para Natal vindo a falecer em 1992, sendo enterrada no cemitério Bom Pastor em Natal RN.

ligado profundamente ao calendário de acontecimentos **religiosos** (procissões, romarias,entre outros) das localidades receptoras dos fluxos turísticos.